

RECADO DE PARIS

Paris, agosto — Maurice Martin du Gard, antigo diretor de "Nouvelles Littéraires", vai publicar um livro de memórias, e divulga antes alguma coisa sobre Paul Valéry. Não deixa de ser surpreendente saber que o poeta, na intimidade, tinha a linguagem solta e acanhada. O "matemático do verso" era completamente nulo em matemática e, apesar de todas suas excursões por Sócrates e Platão não lia uma linha de grego. Uma vez a Universidade de Paris convidou-o a falar na Sorbonne sobre Goethe. Valéry estava de mau humor: — "Por que não pedem ao Gide ou ao Bos? Eu nunca li Goethe... sim, uns pedaços do "Fausto", durante uma viagem de estrada de ferro, e em tradução francesa, porque não sei alemão" — disse o futuro autor de "Meu Fausto".

O livro conta a pitoresca luta que terminou com a eleição de Valéry para a Academia ("aquilo é uma espécie de Conselho Municipal", dizia êle) e seu discurso em que teve de fazer o elogio de Anatole France e jurou que não pronunciaria seu nome uma só vez.

* * *
"Esprit" publica uma série de cartas escritas por Bernanos ao sr. Tristão de Athayde. São no mesmo gênero dos artigos, apenas um pouco mais pitorescas. O escritor católico ataca a Ação Católica, fala mal dos jesuitas, confessa suas decepções no Brasil, zomba repetidamente dos curas — mas continua católico, e veementemente.

A mesma revista publicou, em seu número de julho, um documentário altamente impressionante sobre a juventude delinqüente, com trechos de diários e cartas íntimas, poemas, interrogatórios e um código de correspondência amorosa lírico e pornográfico.

"Les Temps Modernes" publica trechos do famoso prefácio feito por Sartre para as obras completas de Jean Genêt, o poeta ladrão. François Mauriac leu e não gostou: veio com um artigo bastante violento no "Figaro" em que o existencialismo é chamado de "excrementalismo".

De resto, o prefácio de Sartre é quase ilegível: além de contar e comentar várias porcarias e abjeções verdadeiras ou literárias de Genêt, êle mergulha na sua metafísica onde esbarramos com expressões como scissiparidade reflexiva, supercompensação, refletido-refletente, etc...

31/8/50 R. B.

278